Fora da caridade não ha salvação

KARDEC

A NOVA ERA

ORGAM DE PROPRIEDADE DO ASYLO ALLAN KARDEC

Ninguem entrará no reino do Céu sem nascer de novo
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 26 DE FEVEREIRO DE 1929

Anno II

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 30

Desigualdade das riquezas

A desigualdade das riquezas é um dos problemas que se procurará em vão resolver, emquanto se admittir somente a vida actual. A primeira questão que se apresenta ao raciocinio é a seguinte: Por que não são todos os homens igualmente ricos? Pela muito simples razão de não serem igualmente activos, intelligentes e laboriosos para adquirir, sobrios e providentes para conservar. Além disso, é ponto mathematicamente demonstrado que a fortuna repartida igualmente daria a cada pessoa uma parte minima e insufficiente; que suppondo essa divisão feita, o equilibrio se romperia em pouco tempo pela diversidade dos caracteres e das aptidões; que, suppondo-a possível e duradoura, tendo todos apenas os meios necessarios para a substancia, a partilha produziria o aniquilamento dos grandes trabalhos concorrentes ao progresso e bem estar da humanidade; suppondo que tal distribuição desse o necessario a cada um, desaparecia o aguilhão que impelle o homem para as empresas uteis e grandes descobrimentos.

Si Deus concentra a riqueza em certos pontos é para que d'ahi ella se espalhe em quantidade sufficiente, consonante ás necessidades.

Admittido isto, perguntar-se á porque Deus a dá a pessoas incapazes de ha fazer fructificar para o bem geral. Ahi se vê ainda uma prova de sabedoria e bondade de Deus. Dando ao homem o livre arbitrio, quiz que este chegasse, por sua propria experiencia, a fazer distincção entre o bem e o mal, e fosse a pratica do bem o resultado de seus esforços e exclusiva vontade. O homem não deve ser conduzido fatalmente ao bem ou ao mal, pois então não passaria de instrumento passivo e irresponsavel, como são os animaes irracionaes. A fortuna é o meio de o experimentar moralmente; mas, como ao mesmo tempo é um poderoso meio de acção para o progresso. Deus não a permite permanecer por muito tempo improductiva, razão por que a desloca constantemente. Todos devem possuil-a, para se acostumarem a usal-a e provar o uso que della saberão fazer; mas como é materialmente impossivel todos a possuirem simultaneamente, tanto mais que, si todos fossem ricos, ninguem trabalharia, e viria a soffrer o aperfeiçoamento do planeta

cada qual a possuiria por sua vez, quem não a possui hoje, já possuiu ou ha de possuil-a noutra existencia, e quem a possui agora poderá não possuil-a amanhã. Ha ricos e pobres para que, segundo a justiça de Deus, cada qual trabalhe por sua vez. A pobreza é para uns a prova da paciencia e da resignação; a riqueza é para outros a prova da caridade e da abnegação.

Lamenta-se com razão o pessimo uso que certas pessoas fazem da fortuna, as ignobeis paixões que a ambição provoca, e inquire-se si Deus é justo dando riqueza á tal gente. É verdade que nada poderia justificar tal repartição dos bens terrestres, si o homem só tivesse uma existencia; mas ver-se-á que tudo se equilibra com justiça, considerando-se o conjuncto das existencias pessoases, em vez de se limitar a analyse á vida presente. Assim o pobre não mais terá motivos para accusar a Providencia, nem invejar os ricos, e os ricos não n'o têm para vangloriar-se daquillo que possuirem. Si houver abusos, não serão decretos nem leis sumptuarias, que remediarão o mal, as leis podem momentaneamente alterar o exterior, mas não alteram o coração; por isso apenas têm temporaria permanencia e são sempre seguidas de reacções mais desenfreadas. A origem do mal está no egoismo e no orgulho; os abusos de toda ordem cessarão por si mesmos quando os homens se regularem pela lei de caridade.

(KARDEC—O Evangelho)

ESTATUAS

Ha poucos dias li uma circular dirigida a quasi todas as sociedades Espiritas, pedindo auxilio pecuniario, para a acquisição de uma estatua a ser erigida na cidade de Sacramento em memoria e recordação do insigne batalhador em prol do Christianismo e da verdade: EURIPEDES BARSANULPHO.

Diz a mesma circular ter essa idéa partida de um nosso confrade que muito tem trabalhado em propaganda da Doutrina Espirita, defendendo-a

sempre quando em todas as cidades, possa sua palavra ser ouvida.

Ao meu fraco e humilde parecer esse modo de homenagear, não está conforme á doutrina que professamos, deixemos para os Catholicos Romanos esse culto externo, nossa homenagem deve consistir, não em erguer estatua, porem em imitar os actos, os exemplos de amor e caridade legados pela pessoa que merece o nosso acatamento.

Os nossos confrades seus conterraneos, devem é conservar o grande monumento deixado por esse humilde servo do bem, o "COLLEGIO ALLAN KARDEC", a verdadeira estatua que caracteriza perfeitamente, o que foi esse grande espirito, espargindo luz, para todos que tiveram a felicidade de se aproximarem d'elle, para ouvir os seus bellos ensinamentos, de amor e caridade.

Se nós Espiritas, reprovamos e combatemos mesmo o culto das estatuas de Santos que a Igreja Romana, carrega em procissões e ornem os seus altares, comettemos grande falta em seguir o seu exemplo. Portanto a maior e melhor homenagem que devemos prestar ao nosso querido "guia" é procurar seguir os seus exemplos, praticando a caridade e o amor ao proximo como elle nos ensinou.

Os meus irmãos em crença que me perdoem, esse julgamento, e tenham benevolência para com este mais humilde e obscuro servo do Senhor.

Uberabinha—Minas, 19-2-929.

Godoy

Collaboração de além tumulo.

Modernismo e religião
(Medium Maria S. Paula)

No mesmo comboio viajavam duas senhoras, no mesmo carro: uma era humilde, modestamente trajada e passava o fastioso tempo da viagem lendo o Evangelho de Jesus; a outra, uma mulher moderna, chic, era o opposto da primeira, e lia, para matar o

tempo, um romance de historias profanas. De frente uma á outra, pergunta a mulher chic, á outra, descaçando um pouco da leitura:—"Que livro está lendo minho senhora?"

—Leio o Evangelho do Senhor; quer lel-o tambem?

—Pobre tolinha, vejo que ainda estás no tempo de D. Pedro; isto não é proprio para a mulher moderna e sim para as velhas, para as caipiras; sou mulher moderna e não me envolvo com as leituras antigas, não perco tempo com isso. Só gosto dos livros que fallam dos amores variados, dos artistas de cinema como um Rodolpho Valentino, jamais esquecido do coração das mulheres. Deixa desse Evangelho, tolinha, venha ler o meu romance.

—Muito obrigada! Muito obrigada, continuo sempre religiosa, lendo o Evangelho do Mestre Jesus, porque será a minha luz, a minha vida, ao passo que o teu romance só perverte o coração da humanidade, já tão distante de Jesus.

Levantou-se então, a mulher chic, offendida, e disse:—Já sei que és boba mesmo, ainda estás no tempo das cousas antigas, não gostas do modernismo, és uma tola.

—Ao contrario, amiguinha, não estou nos tempos antigos, nem nas tradições velhas, fica sabendo que os Evangelhos de Jesus agora é que são modernos, porque só agora é que estão sendo compreendidos pelas pessoas que nelles crêem. Aceito resignadamente as tuas affrontas porque já compreendo o que o Mestre dos Mestres nos ensinou.

Neste momento chega o comboio á estação onde a mulher moderna devia desembarcar.

Chega-se-lhe então o guarda e lhe diz, segurando-a pelo braço: tenho ordens do delegado de policia para prendel-a. Vamos.

—Vê, tolinha, quanto me vale ser moderna, vou dormir hoje no xadrez.—"E para lá se foi.

E a pobresinha, religiosa, humilde, proseguiu na sua viagem, illuminando o seu espirito nos Evangelhos do

Senhor Jesus e na sua chegada á vizinha cidade, foi recebida pelas suas amiguinhas e mesmo por muitos pobres da cidade, que já estavam ansiosos pela chegada da sua bemfeitora.

Ella era pobre, mas trabalhava, e do pouco que ganhava, tirava uma parte e repartia-a com elles; não faltava com a caridade porque tinha a grande felicidade de ler e comprehender os Evangelhos de Jesus. Ella não empregava o seu precioso tempo com romances e com nada que pudesse macular a sua alma. Cuidava de sua casa e de seus filhos e de seu esposo, com verdadeiro carinho não se esquecendo tambem da pobreza. Eis o dever da mulher.

A mulher chic, que se occupava em leituras profanas, foi presa, tendo, assim, uma triste e vergonhosa recepção.

E' este o resultado que nos trazem as más leituras, as más companhias.

E' dever das mães e dos bons paes de familia, que desejam o bom nome e a dignidade dos seus filhos, crialos e educal-os na moral Evangelica, combatendo as más leituras e os vicios que os conduzem para a perdição, ao passo que o Evangelho de Jesus é o nosso guia, porque Jesus é o caminho, a verdade e a vida.

Um espirito familiar do medium.

A questão romana resolvida

O Papado papa mais 75 milhões de liras e 1 bilhão em titulos "Onde está o teu thesouro ahi está tambem o teu coração"

A 11 do corrente foi assignado em Roma o accôrdo que põe termo á velha questão entre o Vaticano e o Estado italiano.

Por esse accôrdo, recebe o papado a "insignificante" somma de 75 milhões de liras e 1 bilhão em titulos consolidados italianos de 5 por cento,

Fica, assim, augmentada a riqueza do maior cofre do mundo, a fortuna do maior potentado da terra, mas, em compensação o seu coração está vasio das riquezas do céu, das cousas celestiaes.

A humanide, em sua maioria, julga o papa como sendo o maior homem da terra, o successor de S. Pedro o "unico" representante do Christo; porem ha a differença que S. Pedro foi um humilde discipulo de Jesus, ao passo que o papa é o opposto da humildade, é o opposto do Mestre.

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente Installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 — P. da Camara Municipal

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rábica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharm. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho
Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

«Quem dentre vós todos é o menor, esse é o maior, (Lucas, 14, 48,) do que se conclue que, sendo o papa o maior na terra, é elle o menor no céo.

O que elle tem feito no mundo, é amontoar ouro sobre ouro; de toda parte chega-lhe pecunia a rodo, nada lhe falta: dinheiro, ouro, brilhantes, bajulações, etc.

Para os mendigos, para aquellos que vivem na miseria, na dor, tudo falta! Que contraste vivo!

O papa cuida de si e do seu catholicismo em 1.º lugar e que as suas ovelhas pereçam sequiosas pela verdade.

Christo não tinha onde reclinar a cabeça e nunca desamparou os fracos, enxugava as lagrimas dos que choravam, amava os enfermos e o papa nada disso faz. Com que direito então, elle se arroga, representante do Christo, successor de S. Pedro?

No céo só entrará aquelle que levar a sua alma perfumada com o perfume da caridade e não aquelle que a levar contaminada pelo vil metal. Deus não se vende, não é politico e nem parcial.

«Não amonteis ouro na terra, porque a ferrugem e a traça o consome e os ladrões o desenterram e roubam; mas entesourai um thesouro no céo, onde não os consome nem a ferrugem, nem a traça, e onde os ladrões não os desenterram nem roubam.

Onde estivero vosso thesouro, ahí estará também o vosso coração—(Matheus, VI-19, 21)

Prefere o papa as coisas da terra, porque estas lhe dão resultado material, positivo, ao passo que as cousas do espirito nada lhe dão na terra, e do que elle necessita é de dinheiro e muito dinheiro, para poder sustentar a sua Egreja de pedra, a sua grandesa na terra, porque o seu coração está bem longe do Christo.

Si S. «Santidade» e os padres em geral, lessem e comprehendessem o espirito do Evangelho, outra talvez seria a sua diretriz aqui no mundo. É verdade que ha sacerdotes que são verdadeiros christãos, desapegados do dinheiro, tendo um coração nobre, uma alma grande entregues á pratica da caridade. Estes estão amontoando thesouro no céo porque seu coração está no céo.

Encontramos no Evangelho parábola do rico louco, que o papa e todos os padres do mundo deviam conhecer:

«O campo de um homem ri-

co tinha dado abundantes fructos, e elle revolvia dentro de si estes pensamentos, dizendo:

Que farei, que não tenho onde recolher os meus fructos? E disse: farei isto; derribarei os meus celleiros e fal-os-hei maiores; e nelles recolherei todas as minhas novidades e os meus bens, e direi á minha alma: Alma minha, tu tens muitos bens em deposito para largos annos; descança, come, bebe, regala-te. Mas Deus disse a este homem: Nescio, esta noite te virão demandar a tua alma, e as coisas que tu ajuntaste, para quem serão? Assim é o que entesourai para si, e não é rico para Deus! (Lucas, XII 16—21) Gosa, regala-te pois Santo Padre, mas nunca te esqueças também de que és mortal, que um dia terás que deixar todo o teu poderio, toda a tua riqueza na terra, porque ella é da terra, e terás que prestar contas ao Todo Poderoso e a Justiça Divina é infallivel, rectissima e dá a cada um segundo as suas obras: «Quem semeou flores, colherá flores, quem semeou espinhos colherá espinhos e quem nada semeou nada colherá.»

«Onde está o teu thesouro ahí está também o teu coração.»

Si queres ser rico para Deus, perfuma tua alma nas bellissimas paginas do Evangelho; pratica o bem, ama aos teus irmãos, sem humilhação, sê manso e humilde de coração, do contrario a tua recompensa estará na terra,

Franca, fevereiro 1929

D.

DINHEIRO DE SÃO PEDRO

(Continuação)

Taes quantias são desviadas ainda para compra de edificios e propriedades e não para a educação e protecção de noviços, obras caritativas, asyls e hospitaes como dizem os nossos adversarios.

O mais lastimoso é concorrerem os fiéis com os seus donativos, crentes de que por esta maneira—forte contrasenso—alcançarão o descanso no Céo que Roma tão liberalmente concede a todos que lhe enviam dinheiro.

A prova do que apanhamos está patente no espectáculo bem triste que todos os dias se nos offerce, de tanta miseria, pobreza, viuvez e orphandade por esse mundo além. Os pioneiros do romantismo permanecem in-

differentes aos lamentos da miseria e o seu auxilio, tão altamente apregoado, só uma vez ou outra se dispensa numa parcella reduzida daquillo que as abundantes receitas dos seus cofres muito bem podiam compor-tar. Se não fôra a verdadeira caridade, a caridade particular, muitos desditosos se arrastariam continuamente num prolongado martyrio. Só os que têm no coração bem impressa a onda de Amor que Jesus espalhou pelo mundo, só esses, com fraternal carinho, vão dando o exemplo abnegado da sua dedicação pelos que soffrem sob o peso de duras provocações.

Por isso, proclamamos bem alto: é inutil tamanha concorrência de donativos, não só pelas razões expostas, mas também porque não vemos os resultados praticos dessas ofertas.

Pedro não delegou em ninguém a sua missão na Terra; a salvação só se obtem pelo bom emprego que fizermos da vida, semeando os nossos dias de virtudes e acções capazes de remir por uma fórmula inilludível todas as faltas do nosso passado. Por as haveremos commetido tivemos de voltar e mal nos vae se as não resgatarmos, pois nesse caso augmentaremos o nosso mal e mais afastados nos veremos da perfectibilidade para que caminhamos.

As manifestações do culto, onde tanto dinheiro se esbanja, são igualmente inuteis e estão em completa opposição com o ensino de Jesus que nos manda orar em silencio e em segredo, para sermos ouvidos de nosso Pae Celeste.

P. R. F.

(D'Aurora)

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$

„ „ 6 „ 7\$

Annuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa Postal, 162

Asylo Allan Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3—Atestado de miserabilidade passado pela autoridade policial, si o paciente fôr miseravel.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

JESUS CORPO FLUIDICO

Prof. Theophilo Rodrigues Perelra

(Continuação)

Sempre entre os humildes trabalhou Jesus, que parecia estar convencido de que a obra de regeneração havia de ser iniciada nos circulos mais baixos da escala social. Em vista do desenvolvimento dos seus ensinos e o ascendente que ia galgando entre os povos, algumas pessoas mais pretenciosas começaram a comparecer ás reuniões, levadas allí, muitas dellas só por curiosidade. Vinham para rir e divertir-se, entretanto tal achavam algo de importancia, que se impressionavam e ficavam para orar, estudar e ouvir os bellos ensinamentos ministrados por Jesus. «O fermento fôra bem misturado na massa da sociedade Judaica e começava a produzir». Veio outra vez o tempo da Festa da Paschoa encontrando-se Jesus e Seus discipulos em Jerusalém e no Templo.

Que reminiscencias evocou esse scenario em sua mente!

Jesus via as mesmas scenas como aquellas em que tinha tomado parte dezeseite annos atraz: a lastimavel matança dos innocentes cordeiros; o derramamento do sangue sobre os altares e pavimento dos corredores do Templo; os disfarces insensatos das cerimonias sacerdotaes, que mais detestavel appareciam á SUA mente desenvolvida. Enquanto Jesus ia passando silencioso pelos pateos e camaras do Templo, a SUA indignação augmentou a vista de tal espectáculo que lhe parecia pintar nitidamente a degradação em que cahira o Templo, devido a corrupção do sacerdotio. Agrupadas ao redor dos degraus e nos pateos externos do Templo, estavam os correctores, cambiadores e negociantes que realizavam vultuosos negocios com os milhares de estrangeiros vindos á Jerusalem, pela Paschoa. Nos sagrados recintos do Templo havia commerciantes que allí vendiam gado, ovelhas e pombos aos peregrinos que desejavam fazer destes animaes offertas a Divindade. Diz a tradição que os sacerdotes corruptos tiravam grandes proveitos das rendas destes «privilegios» concedidos a essa horda de negociantes nos recintos do Templo.

(Ha em algumas cidades do Brasil imponentes festas e romarias, com invocações da Abbadia, Aparecida, Pi-rapora, Mattosinhos, Muguem e Lapa, onde as respectivas Igrejas que exploram essas festas, levam commissões de 20, 30 e 50% sobre as roletas, loterias, bailes, touradas, cavalhadas, etc., em beneficio destas, alliando o religioso com o profano.) Todas estas praticas, contrarias ás instituições primitivas tornaram-se, com o evoluir do tempo, costumes populares que a ninguém estranhavam.

A Jesus, porem, pareciam aquellas scenas horriveis dos ritos sacrificiaes do Templo como o mais alto gráo de a-

videz, materialismo e falta de espiritualidade, como blasphemias e sacrilegio do mais evidente typo. E a sua nobre alma sentiu-se invadida pela nausea e indignação, provocadas por essas scenas aviltantes, que a seus olhos se apresentavam; e apanhando com suas mãos puras umas cordas allí espalhadas, de que se tinha servido algum conductor de gado, fez dellas um azorrague e lançou-se sobre a horda dos mercadores, vibrando sobre seus hombros e costas o instrumento de castigo, e expulsou-os a todos do Templo, virando as suas mesas e derramando pelo chão o dinheiro, e exclamando numa voz de auctoridade: «Oh! miseraveis! Esta casa é do Senhor e vós fizestes della uma caverna de ladrões.» O «Meigo e humilde Nazareno» tornou-se um vingador da substituição do Templo. Os correctores, os cambistas, e os mercadores fugiram, sentindo o peso da accusação contida em SUAS palavras, e deixando o dinheiro espalhado nos corredores do Templo. Não ousaram voltar, porque Jesus fez levantar-se contra elles a ira do povo, que começou a reclamar contra a invasão mercantil dos logares santos, exigindo o restabelecimento das praticas primitivas. Em seguida, porem, os mercados procuravam os Sacerdotes, apresentando-lhes uma amarga queixa contra o annullamento dos seus «privilegios» e «liberdades», que tinham pago tão caro. Assim os Sacerdotes viram-se obrigados (com que dor), a retribuir o dinheiro que haviam embolsado pelas traficancias concedidas; e, então encolerizados prometteram vingar-se do Mestre que ousou atacar o systema lucrativo das instituições por elles protegidas. E o seu odio e sede de vingança foram augmentando progressivamente, formando o principal motivo das intrigas e perseguições que dois annos mais tarde tiveram o triste epilogo na horrenda scena do Calvario. Deixaremos de referir sobre a tragica morte de João Baptista, que muito contristou o Mestre, para unicamente seguirmos a narração dos feitos deste. Jesus falava agora com novo ardor e ar de auctoridade, bem differente dos seus anteriores modos meigos. Parabolas e allegorias vibrantes sahiam de seus labios, e muitas pessoas das classes educadas accorriam para ouvir o admiravel moço orador e prégador.

(Continua)

Typographia A Nova Era

Serviços de obras—Ultima novidade em preços

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo

RUA CAMPOS SALLES, 929

Garage e officina Brasil

DE
JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA — RUA GENERAL OSORIO, 1169

Incoherencias

Estamos de parabens: na parochia de Franca, já se lêem as obras de Allan Kardec. Já não ha mais medo da «loucura» que esses livros «promovem».

Até ha pouco era o vigario local, pelas columnas do «Aviso», que prohibia a leitura de jornaes e livros espiritas e protestantes, dizendo mesmo que esses livros eram a causa de muitas loucuras. E hoje é sua Rev^{ma}. que vem trazer em publico a noticia de que lê alguma cousa de Kardec! E' edificante!...

De nossa parte folgamos immenso! Continue e só assim poderemos lutar com um adversario que já conhece um pouquinho das obras «infernaes» de Allan Kardec.

Ficam, ipso facto, os catholicos autorisados a ler tambem as obras de Allan Kardec, porque ellas já não pervertem mais os seus corações, já não lhes farão perder o equilibrio das faculdades mentaes.

O «Aviso» porém, ainda desta feita, não foi sincero.

Citou a pagina 326 do Evangelho de Allan Kardec e nessa pagina, dessa obra não encontramos o trecho transcripto. Deve ser do Livro dos Mediuns, mas não da pagina 326 e sim de outra qualquer.

Queira o collega fazer a precisa rectificação.

Parece-nos que a transcrição é fiel, por isso que está de accordo com a doutrina que professamos; porém a

proposição: «Um rochedo sendo evocado, responde,» me parece que não é de Kardec e sim do articulista; egualmente a palavra «espiritas» no começo do trecho entre aspas, parece-nos que deve ser «espiritos» por isso uma rectificação se impõe.

Em todos os nossos actos necessitamos usar de franqueza e lealdade. Portanto o «Aviso» que é o jornal do catholicismo local, que proclama pelos quatro ventos, ser a voz da verdade, a voz do céu, não devia citar em falso, nem devia faltar com a verdade; devia ser verdadeiro, leal e definitivo e ter mais um pouquinho de franqueza (não dizemos de «brio», porque offender não é argumentar, é offender, é ser mau, é demonstrar muito pouca educação).

Vamos nós satisfazer aos desejos do vigario agora tão interessado em ler as obras de Allan Kardec.

Em 1.º lugar é preciso que digamos: subscrevemos «in totum» as palavras do Mestre, exharadas nos seus livros, obras primorosas hoje diffundidas por todos os povos.

Tudo quanto o Rev. transcreveu de Kardec, é a expressão da verdade.

«Os espiritos sagazes tomam mascara de virtude, empregam palavras de Caridade, humildade, amor de Deus, para illudir etc.»

«Existe a cathogoria immensa dos espiritos enganadores, hypocritas, orgulhosos, falsos sabios, que tomam nomes venerandos para impor

suas idéas extravagantes, etc. etc.» Tudo certo.

Ha dois exercitos negros que combatem o espiritismo: um incarnado e outro desincarnado.

Os que o combatem aqui na terra (como o Vigario, por exemplo) quando regressam ao espaço, continuam na mesma tarefa, blasphemando contra o Espiritismo, e ás vezes apparecem em sessões espiritas pregando a sua doutrina e combatendo com todas as forças de sua alma, o espiritismo; falam bonito, mas deixam transparecer logo o seu instincto perverso e sanguinario. São verdadeiros lobos vestidos de ovelha, com os quaes os espiritas precisam ter caridade, implorando a protecção Divina para elles.

Verdadeiro deposito de odio e vigança, bancam um cordeirinho mas é um lobo vorás, cujo desejo sanguinario, logo transparece.

Espiritos obsessores, zombeteiros, quando ouvem falar de espiritismo, ficam exasperados, dizem mesmo que o Espiritismo é religião do «demonio,» etc; perguntando-se lhes qual a sua religião, logo respondem: sou catholico. confesso e commungo etc. «Continuam com as mesmas idéas que aqui tinham. Assim deverá acontecer com o vigario. Aqui na terra S. R^{ma}. prega a religião catholica, fala em Deus, em Jesus, em Maria, etc. mas tem um odio terrivel aos espiritas, protestantes maçons etc. De maneira que S. R^{ma}, si apparecer em uma sessão espirita, depois de morto (está claro), fará como diz o trecho de Kardec, que S. Rev^{ma} transcreveu nas columnas do seu jornal: sa-gaz, com mascara de virtude, empregará palavras de caridade, amor de Deus, etc. mas para illudir.

Poderíamos estender muito o nosso escripto, mas não queremos tomar o tempo dos nossos bondosos leitores. Apenas damos a explicação exigida pelo «Aviso.» Queremos agora a rectificação.

D. P.

CENTRO ESPIRITA «SÃO LUIZ GONZAGA»

Itapira

Realizou-se a 13 de janeiro p. p. a eleição da Directoria deste Centro, para dirigir so seus destinos no actual exercicio de 1929 a 1930, ficando assim constituída:

Presidente Lino Ellas, reeleito.

Vice-Presidente Benjamim Zonovello, reeleito.

1.º Secretario Francisco D. Martins, eleito.

2.º Secretario Manoel R. Fernandes' eleito.

Thesoureiro João A. B. Junior, reeleito.

Director dos trabalhos Americo F. Machado reeleito.

Vice-Director José R. Lopes, reeleito.

Secretario da mesa Cezar Bianchi, eleito.

Zeladora Marcolina Machado, reeleita.

Fiscal Celso R. de Almeida.

Eleições de Jeriquara

A decisão do Tribunal de Justiça

N.º 6760—José Lourenço Lino recorrente e a junta apuradora das eleições de Juizes de Paz de Jeriquara, recorrida. Regeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, negaram provimento, por votação unanime.

Noticiario

HYGINO NASCIMENTO

Tivemos o grato prazer de receber em nossa redacção, a amavel visita deste nosso prezado amigo, conterraneo e confrade de imprensa que de retorno á sua terra, vem de novo montar officinas typographicas para reerguimento do valente jornal «A Bomba» que brevemente sahirá á publicidade, sob sua direcção e de Anibal Fonseca.

Hygino e Annibal, são dois jornalistas de pulso cujas penas fulgurantes darão um brilho extraordinario á «Bomba»

que sahirá agora com um programma de justiça, na defesa do oprimido com linguagem elevada na critica dos actos publicos.

Gratos.

Os que ingressam

Veio ao mundo, no dia 12 do corrente, um forte rapagão filho dos nossos confrades Nicomedes Guimarães e d. Julieta Guimarães, residentes em Itirapuam, Estado de S. Paulo.

Fazemos sinceros votos para que o neophito tenha feliz e proveitosa existencia terrena para o progresso do seu espirito.

Aos seus progenitores os nossos parabens.

Os que regressam

D. EMILIA THEODORA MONTEIRO

Falleceu, nesta cidade no dia 21 do corrente, sendo sepultada no dia seguinte a Exma. Sra. D. Emilia Theodora Monteiro, esposa do cap. João Pires Monteiro, capitalista aqui residente.

A finada deixa diversos filhos.

ROQUE VIEIRA DE

ANDRADE

No dia 22 do corrente, falleceu nesta cidade onde residia, ha muitos annos, o sr. Roque Vieira de Andrade.

O finado deixa viuva a Exma. Sra. D. Francisca Candida de Andrade.

D. MARIA M. FERREIRA

No mesmo dia, falleceu a Exma. Sra. D. Maria Martins Ferreira, virtuosa esposa do sr. Antonio Gabriel Ferreira. aqui residentes.

A extincta deixa numerosa prole.

SIMÃO CALEIRO FILHO

Deixou o mundo, inesperadamente, no dia 23 do corrente, o sr. Simão Caleiro Filho, um dos membros da distincta familia Caleiro, desta cidade; o finado era irmão dos Srs. cel. Hygino Caleiro, M. or Torquato Caleiro, caps. Virgínio e Iguacio Caleiro.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte com grande acompanhamento.

CYPRIANO DE OLIVEIRA

No dia 24, falleceu mais, o sr. Cypriano de Oliveira estimado cirurgião-dentista nesta cidade.

Deixa viuva d. Dolcimira de Oliveira, e na orphandade diversos filhos.

Que a Paz do Senhor seja com os espiritos ora libertos da carne.

— Por falta de espaço, deixamos de publicar neste numero os artigos: «A Lei Natural e o Aviso de Franca,» da lavra de José Marques Garcia; «A dôr,» de Antonio Sichierolli.

ANNOS o Egypto, a Ethiopia a Arabia Feliz e a Chaldéa nos apresentam com evidencia, restos de uma antiguidade, cuja origem se envolvem com mageste nas BRUMAS DA NOITE PROFUNDA DOS TEMPOS ANTEPASSADOS!...

(Contiua)

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

E, com effeito tratei de reformar o luxo e ostentação dos Templos, estirpando das ceremonias o gosto theatral, reformar os costumes dos celebrantes, fundir os idolos de ouro, prata e cobre, abolir os jejuns, as abstinencias, as confissões, supprimir a Biblia, o Deuteronomio, o Thalmud e as mais instituições de Moysés, por não pertencerem a nós, e serem só proprio dos seus sectarios, os hebreus; disse que se não deviam ter sacerdotes ungidos para dirigirem o culto dos templos, mas sim homens pensiosos, escolhidos entre os mais virtuosos, e sobretudo que não fallassem latim e nada soubessem de Theologia; que reformasse o Kalendario, desalojando os nomes dos santos e pondo em seu lugar os nomes dos grandes homens, que têm aformoseado a

terra com suas luzes e virtudes e consolado a humanidade com seu zelo e seus beneficios; fallei de fazer uma verdadeira versão do Evangelho, segundo o original dos Syriacos e Gregos; visto que vossos antecessores o têm adulterado e desfigurado com omissões culpaveis e substituições infieis.

Tratando da religião, affirmei que ha só uma e que a variedade de cultos podia variar as opiniões sob a sua fórma, sem por isso variar a sua essencia, que é a mesma em todos os paizes da terra, e no meio dos innumeraveis povos que a cobrem com seus erros; fallei de Deus, desse GRANDE PRINCIPIOS dos SERES, sim de Deus, a quem vós não conheceis, possui o Deus do Universo não é o Deus dos papas e sacerdotes do romanismo, que

fingiram um que não tem semelhança alguma com o Deus das gentes honradas; e quando o formaram lhe puzeram na sua boca uma linguagem meditada que lisongea as suas paixões e lhes assegura um imperio absoluto sobre o resto dos homens.

E será este o Deus do Universo? Qual de nós conhece melhor a essencia e attributos desta alta religião? Tratei da immortalidade da alma, desse sopro emanado do GRANDE PRINCIPIO dos SERES, tratei do corpo humano; desse barro fragil que a cobre, e disse: —que, logo que esta machina organica esteja gasta ou destruida, torna pelo golpe da morte á massa geral dos viventes, e a alma vò a ao seio da eternidade e vai parar no vasto oceano das luzes.

Fallei dos premios e castigos destinados á virtude, e das privações dolorosas reservadas para o vicio, tratei do Universo, e disse que é tão antigo como a Divindade, e que a existencia de um é indispensavel á do outro, e com effeito, não são as alterações de um globo tirado do seu eixo, ou deslocado do

seu centro, as que influem sobre a existencia, harmonia e eternidade do Universo, composto de milhões de globos, taes e muitos maiores que a terra, que nadam no fluido circular de muitos milhões de sóes, que lançam um mar de fogo e torrentes de luz, tratei da idade da Terra, e disse que existe desde toda a eternidade, baseada no principio da materia, porque a alteração da sua forma, e de suas qualidades attributivas não pode anniquillar a existencia de sua natureza primitiva, de maneira que, ainda que a Terra estivesse coberta de agua DURANTE MILHARES de annos, existiria então com todas as disposições que a caracterizam hoje, e que não produziriam em milhões de annos, mudanças essenciaes no curso da natureza, sempre inextinguivel aos seus recursos e na fecundidade de sua reprodução. Tratando, pois, da epocha conhecida da primeira civilização dos povos da Asia disse: —que nos testemunham uma authenticidade, pelos seus monumentos, UMA ANTIGUIDADE de MAIS DE 50.000

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 **FRANCA**

CASA FUNERARIA

PIEARNTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção

ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRANCA — E. DE S. PAULO

Escritorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos; liquidação de seguros, montepios e aposentadorias, cobranças de dividas; accidente no trabalho, isenção do serviço militar, «habeas-corpus», procuradorias, impostos sobre a renda, requerimentos ás repartições publicas,

Redacção de escriptura de qualquer especie, testamentos, doação, etc.—Incumbe-se mais de arranjar emprestimos sob penhór, hypothecas, nesta e em outras comarcas.

O nosso escritorio está apto para conseguir emprestimos ás Camaras Municipaes, trabalhando com conceituado Corrector Official, na Capital. Registra marcas e firmas commerciaes, procurações, contractos, distractos, autorisação para commerciar e mais papeis na JUNTA COMMERCIAL. Dá andamento a papeis em qualquer repartição publica estadual, municipal ou federal.

VENDAS DE CASAS, TERRENOS E FAZENDAS
Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162 — Teleph. 237 - **FRANCA**

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possúe uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

DR.

Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos

Coração — Pulmões — Moléstias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO

Telep. 114 — **FRANCA**

Quereis

Apparelhar-vos convenientemente para as luctas pela vida?

Matriculæ-vos na "ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO" reconhecida officialmente pelo Governo Federal, Decreto n. 6818 de 1917.

Inspector Federal das filiaes:
Dr. Luiz Pereira Barreto
INTERNATO E EXTERNATO

que vos proporcionará instrucção solida, technica e pratica e vos habilitará a realizar as vossas ambições, assegurando-vos bem estar e prosperidade.

CURSO ESPECIAL PARA SENHORITAS

Para outras informações dirigi-vos á Secretaria da Escola á

Rua Padre Anchieta, n. 1268

Augusto Marques

Guarda-livros

FRANCA — E. de S. Paulo

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada

Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195
Caixa Postal, 98 — FRANCA

Escritorio Technico de Engenharia

HENRIQUE DE PAULA SILVEIRA

Construcções e restaurações de predios, estradas, pontes, cimento armado, nivelamentos, plantas, fachadas detalhes, orçamentos, etc., etc.

Medições divisões e demarcações de terras

Encarrega-se tambem da administracção de serviços, compra e venda de casas, terrenos e fazendas

PREÇOS MODICOS

Escritorio: RUA GENERAL CARNEIRO, 1.332

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escritorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**